

JADE

Flávio Villa-Lobos

JADE

Verde-turmalina, verde-água
verde-esperança
verde que amadurece
verde que te quero
verde que não te quero
mais.

Verde do abacateiro, verde-alimento
verde dos cafezais
verde mata-virgem
verde dos teus olhos
que emudecem quintais.

Verde-flâmula, verde-pátria
verde-moeda americana
verde-porcelana
partida em mil pedaços
de nunca mais.

Verde-abandono, verde-exílio

Verde-saudade
por dentro amalgamada.
Verde-alento, verde-notícia
que chega do cais.

Verde-porto, verde-espera
verde-encontro sem
palavras...
verde-certeza de que não deveria
jamais.

Verde-sempre te quis, verde-amor
verde-país
verde sem fronteiras...
Verde-folia
de outros carnavais.

JADE

Green of tourmaline, water green
green hope that ripens
green that
I-want-you-a-lot
green that then
I-want-you-not.

Avocado-green, green of foods
green of coffee plantations
green of virgin woods
green of your green eyes
turning backyards in mute disguise.

Green flag, green country lores
green American notes
a thousand pieces
of green porcelain
of never-mores.

Green of parting, exile green
green of missing ones
mixed inside and abiding.
Green comfort, green news
at the harbour arriving.

Green-port, green-awaiting
green-meeting without words
- not ever -
a sure green of
I-should-have-never.

Green I ever wanted you, green love
green homeland, boundless green
of many arrivals...
Green folly

of past carnivals.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/jade>